

Caso radiológico

João Miguel Nascimento¹, Lurdes Morais¹, Filipe Macedo²

Criança de 4 anos e 6 meses internada por segundo episódio de anemia grave (Hb – 5,3 g/dl) microcítica e hipocrômica, tendo o primeiro episódio ocorrido aos 4 anos.

Pela análise dos histogramas foi possível concluir a existência de um eritropoiese ferripriva de instalação recente.

O estudo efectuado que incluiu laparotomia exploradora por lesão suspeita do íleon terminal identificada em exame de videocápsula foi inconclusivo.

Regime alimentar adequado. Sem história familiar de anemia, icterícia ou litíase vesicular.

Pelo contexto de febre com 12 horas de evolução e episódio único de tosse com expectoração hemoptóica, realiza radiografia torácica no serviço de urgência realiza radiografia de tórax no serviço de urgência (indisponível). Efectuou TAC torácica para esclarecimento imagiológico (Figura 1).

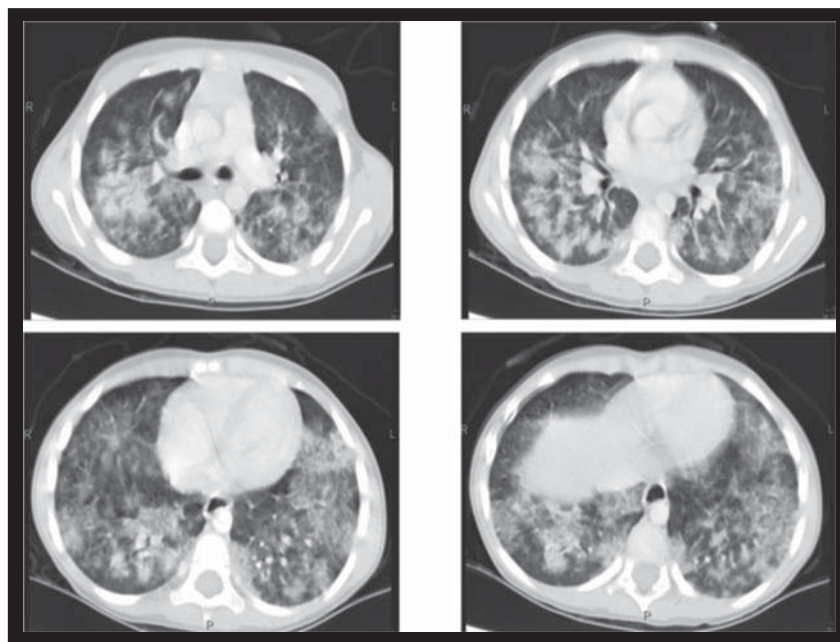


Figura 1

¹ S. Pediatria, CH Porto

² Especialista em Radiodiagnóstico – SMIC, Porto

Qual o seu diagnóstico?

ACHADOS

Observa-se um quadro de opacidades alveolares bilaterais e difusas, relativamente mal definidas, com componente de consolidação e de opacidades em vidro despolido.

DIAGNÓSTICO

A conjugação dos aspectos clínicos e imagiológicos é compatível com hemorragia alveolar difusa, no contexto de hemossiderose pulmonar ideopática. O lavado bronco-alveolar revelou macrófagos alveolares com hemossiderina. O estudo imunológico e os exames culturais foram negativos.

DISCUSSÃO

A hemossiderose pulmonar ideopática é uma doença rara, de etiologia desconhecida, caracterizada por hemorragia interalveolar difusa.

Ocorre frequentemente com episódios recorrentes de queixas respiratórias, com tosse, pieira, e dispneia e anemia ferripriva. Pode apresentar-se sob a forma de hemoptises.

IMAGIOLOGIA

1 – Radiografia de tórax

É o primeiro exame. No caso de hemorragia aguda, observam-se opacidades parenquimatosas mal definidas, com áreas de consolidação e em vidro despolido, bilaterais e difusas, semelhantes a edema pulmonar⁽¹⁾. A história inicial é de recuperação após cada episódio, mas com as recorrências vai-se depositando hemossiderina nos septos pulmonares com desenvolvimento de um padrão mais crónico de tipo reticulo-

-nodular⁽²⁾.

2 – TC do tórax

Os achados são semelhantes aos da radiografia, embora com informação muito mais detalhada e completa, nomeadamente no que respeita ao diagnóstico diferencial.

3 – Ressonância magnética do tórax

Pode ser útil devido à sua capacidade de demonstrar a presença de sangue e hemossiderina nas opacidades pulmonares.

ABSTRACT

We present a case of a four year-old child with a second episode of iron deficiency anaemia. Following fever, cough and hemoptysis a chest X-ray and chest CT were performed. Bilateral and patchy areas of ground glass and consolidation were noted in the setting of intrapulmonary hemorrhage. The final diagnosis was idiopathic pulmonary hemosiderosis

Keywords: Intrapulmonary hemorrhage, idiopathic pulmonary hemosiderosis.

Nascer e Crescer 2012; 21(1): 115-116

BIBLIOGRAFIA

1. Kirks DR. Practical Pediatric Imaging: diagnostic radiology of infants and children. 3rd Ed. Lippincott-Raven publishers, Philadelphia 1998; 771-2.
2. Baert AL, Sartor K. Emergency Pediatric Radiology. Springer-Verlag Berlin Heidelberg New York 2002; 98.